



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Administração Pública
Subsecretaria de Saúde, Segurança e Previdência dos Servidores



GT – Saúde do Servidor

Amostra Nacional

Gestão do Absenteísmo-Doença entre

Servidores Estaduais – Biênio 2011-2012



Fazendo bem a quem faz um DF melhor

Objetivo geral

- ✓ Produzir dados nacionais sobre absenteísmo-doença dos servidores públicos a partir de indicadores e custos para os Estados a fim de traçar diagnósticos e subsidiar intervenções de prevenção a agravos e promoção à saúde dos servidores pautadas na realidade de afastamentos.

Objetivo Especifico

- ✓ Traçar diretrizes comuns entre os Estados para garantir o levantamento dos dados, a confiabilidade das informações levantadas, a continuidade e o aprimoramento das pesquisas.

Método

- ✓ Foram empregados três dos indicadores recomendados pela Comissão Internacional de Saúde Ocupacional (ICOH):
 - Índice de Frequência de Licenças (IFL);
 - Índice de Duração (ID);
 - Índice de Frequência de Trabalhadores (IFT).
- ✓ Os índices foram calculados por cada órgão do Estado e o índice do Estado foi calculado pela média aritmética de todos os órgãos.

Resultados

- ✓ Esse estudo funcionou como “mapa”, no sentido de orientar a elaboração de práticas mais adequadas ao contexto organizacional. O delineamento teórico indica que a prática preventiva mais eficaz é a investigação da inter-relação entre trabalho e saúde. A compreensão dessa relação envolve o entendimento e o conhecimento de todas as dimensões organizacionais – cultura, valores, clima, contexto de trabalho, qualidade de vida no trabalho, dentre outras.

Resultados

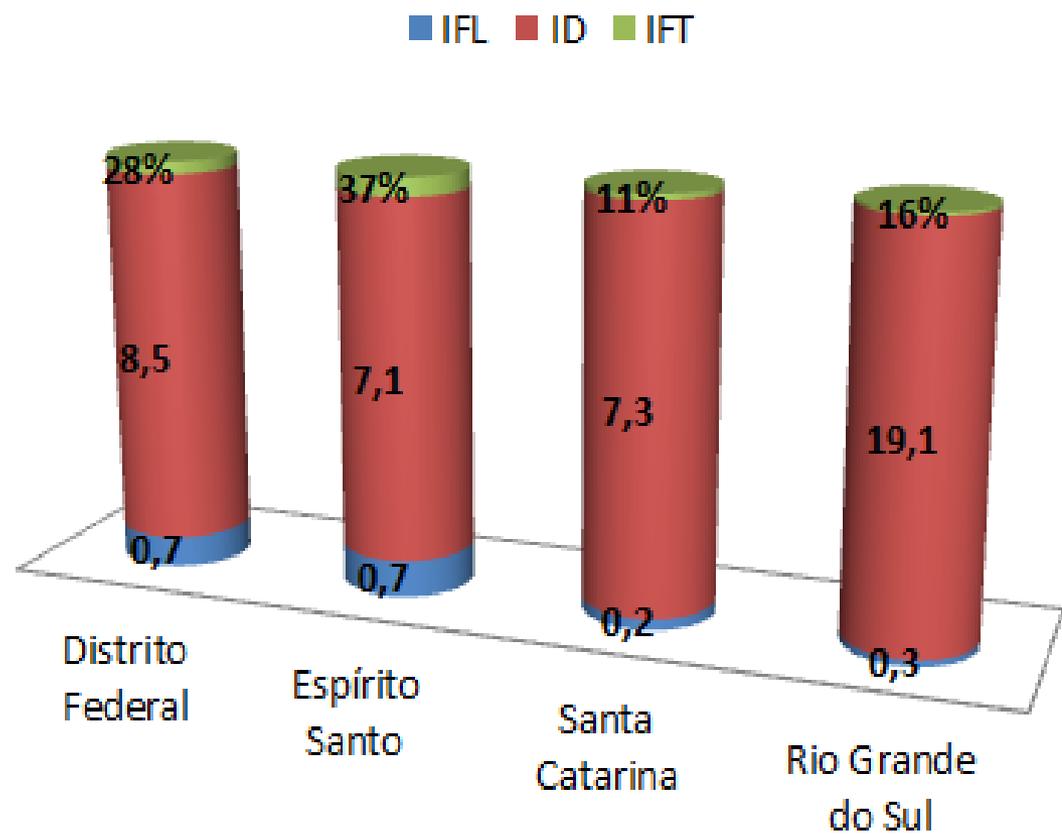
- ✓ Em relação à média dos indicadores de absenteísmo dos Estados para o biênio, encontra-se os seguintes resultados:

Regiões/Estados	Índices de Absenteísmo-doença Biênio 2011-2012		
	IFL	ID	IFT
Região Centro-oeste			
Distrito Federal	0,7	8,5	28%
<i>Média da Região</i>	0,7	8,5	28%
Região Sudeste			
Espírito Santo	0,7	7,1	37%
<i>Média da Região</i>	0,7	7,1	37%
Região Sul			
Santa Catarina	0,2	7,3	11%
Rio Grande do Sul	0,3	19,1	16%
<i>Média da Região</i>	0,3	13,2	13%
Média Geral	0,6	9,6	26%

* Dados preliminares; sujeitos a alterações após revisão

Resultados

MÉDIA DOS ÍNDICES DO BIÊNIO 2011/2012



* Dados preliminares; sujeitos a alterações após revisão.



Resultados

- ✓ Aprofundando a leitura dos dados para a análise do IFT por órgão em cada Estado, localizam-se os três órgãos mais prejudicados do ponto de vista da força de trabalho afastada.

Regiões/Estados	Órgãos com Maior Porcentagem de Servidores Afastados (IFT)		
	1º	2º	3º
Região Centro-oeste			
Distrito Federal	Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	Secretaria de Educação	Hemocentro
	96%	59%	50%
Região Sudeste			
Espírito Santo	Junta Comercial do Estado	Secretaria de Desenvolvimento	Instituto de Previdência
	77%	75%	64%
Região Sul			
Santa Catarina	Secretaria de Saúde	Secretaria de Educação	Polícia Militar (pessoal civil)
	25%	25%	25%
Rio Grande do Sul	Secretaria de Ciência	Secretaria de Educação	Secretaria de Saúde
	90%	36%	29%

Resultados

- ✓ CID mais frequente entre os servidores públicos estaduais e os custos desses afastamentos para os Estados:

Proporção dos Afastamentos por Capítulo da CID

	Região Centro-oeste	Região Sudeste	Região Sul	
	Distrito Federal	Espírito Santo	Santa Catarina	Rio Grande do Sul
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	●	●	●	●
II - Neoplasias [tumores]	●	●	●	●
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	●	●	●	●
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	●	●	●	●
V - Transtornos mentais e comportamentais	●	●	●	●
VI - Doenças do sistema nervoso	●	●	●	●
VII - Doenças do olho e anexos	●	●	●	●
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	●	●	●	●
IX - Doenças do aparelho circulatório	●	●	●	●
X - Doenças do aparelho respiratório	●	●	●	●
XI - Doenças do aparelho digestivo	●	●	●	●
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	●	●	●	●
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	●	●	●	●
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	●	●	●	●
XV - Gravidez, parto e puerpério	●	●	●	●
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	●	●	●	●
XVII - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	●	●	●	●
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	●	●	●	●
XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	●	●	●	●
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	●	●	●	●
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	●	●	●	●
XXII - Códigos para propósitos especiais				
SEM CID	68.244	9.789		
TOTAL	133.135	18.684	19.715	17.919

* Dados preliminares; sujeitos a alterações após revisão.



Resultados

- ✓ Custos dos afastamentos por capítulo da CID, o mesmo pano de fundo acima deve ser considerado. No entanto, como os custos (*produto dos dias de afastamento pelo valor do dia de trabalho*) sofrerão efeitos do valor do salário dos servidores e do tempo de afastamento, os resultados possuem ligeiras diferenças.

Custos dos Afastamentos por Capítulo da CID

	Região Centro-oeste	Região Sudeste	Região Sul
	Distrito Federal	Espírito Santo	Santa Catarina
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	●	●	●
II - Neoplasias [tumores]	●	●	●
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	●	●	●
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	●	●	●
V - Transtornos mentais e comportamentais	●	●	●
VI - Doenças do sistema nervoso	●	●	●
VII - Doenças do olho e anexos	●	●	●
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	●	●	●
IX - Doenças do aparelho circulatório	●	●	●
X - Doenças do aparelho respiratório	●	●	●
XI - Doenças do aparelho digestivo	●	●	●
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	●	●	●
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	●	●	●
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	●	●	●
XV - Gravidez, parto e puerpério	●	●	●
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	●	●	●
XVII - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	●	●	●
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	●	●	●
XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	●	●	●
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	●	●	●
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	●	●	●
XXII - Códigos para propósitos especiais			
SEM CID	R\$ 115.486.747,63	R\$ 10.558.198,43	
TOTAL	R\$ 404.988.886,49	R\$ 23.900.611,96	R\$ 83.431.793,43

* Média de Dias de Afastamento ao ano: DF, 1.479.393; ES, 248.873; SC: 737.799.

** Dados preliminares; sujeitos a alterações após revisão.

Discussão

- ✓ As pesquisas em psicodinâmica do trabalho se baseiam na análise da inter-relação do servidor com a organização do trabalho. Assim, pelos resultados apresentados, mais do que criação de políticas públicas e programas comuns, percebe-se a necessidade de investigação das dimensões da organização prescrita do trabalho: planejamento, objetivos das tarefas, coordenação, normas, procedimentos técnicos, estilos de gestão, pressões, burocracias excessivas e do trabalho real: submetido a eventos inesperados, pães, imprevistos e problemas. Tratam-se de dimensões que, em todos os contextos de trabalho, guardam entre si uma discrepância.

Discussão

- ✓ Quando não há possibilidade de adaptação entre a organização do trabalho e desejo dos sujeitos, quando as margens de liberdade na transformação, gestão e aperfeiçoamento da organização do trabalho já foram utilizadas e esgotadas, tais como, planejamentos interrompidos, falta de condições materiais e líderes despreparados, temos o sofrimento patogênico, revelado em ausências ao trabalho, descompromisso com a tarefa e em alguns casos, o adoecimento biológico e/ou psíquico, como apresentado nessa amostra.

Considerações Finais

- ✓ Considerando o CONSAD um espaço privilegiado para a construção de parcerias e de resoluções para problemas comuns entre os Estados, confia-se que o fomento da discussão sobre os desafios vivenciados em cada Estado proporcionará soluções compartilhadas.

Considerações Finais

- ✓ Outro apontamento possível deste estudo é a criação, no CONSAD, de um Observatório da Saúde do Servidor, possibilitando:
 1. monitorar a evolução dos Estados e dos órgãos de cada Estado ao longo de uma série histórica (continuação da pesquisa até 2015);
 2. obter uma média geral de parâmetro para o absenteísmo dentro do Estado e do país, possibilitando a comparação entre Estados e regiões;
 3. comparar órgãos distintos dentro de um mesmo Estado;
 4. comparar órgãos correlatos entre Estados;
 5. elaborar intervenções específicas de promoção da saúde e de prevenção de agravos;
 6. propor estudos de aprofundamento que permitam identificar variáveis do contexto de trabalho que se relacionem aos motivos de afastamento. Portanto, essas informações possibilitam diversas tomadas de decisão em saúde do servidor baseadas em evidências.

Considerações Finais

- ✓ Por fim, indica-se de imediato a aplicação de uma ferramenta de avaliação dos riscos psicossociais no trabalho, com o objetivo de agir preventivamente sobre as dimensões do trabalho preditoras de adoecimento.